



# COLEÓPTEROS (INSECTA: COLEOPTERA) DE UMA ÁREA DE CERRADO DO CAMPUS MARCO ZERO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

<sup>1</sup>LACERDA, H.R.; <sup>2</sup>BARBOSA, L. M. C.; <sup>2</sup>SOUTO, R. N. P.; <sup>3</sup>CRUZ, C.H.S.; <sup>3</sup>COUTINHO, T. C.; <sup>3</sup>PANTOJA, P. H. M.; <sup>3</sup>SILVA, S. C. B;

<sup>1</sup>Acadêmico de Biologia e bolsista PROBIC/ UNIFAP-hrlbio@yahoo.com.br <sup>2</sup>Professores do Curso de Ciências Biológicas/ UNIFAP. <sup>3</sup>Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas/ UNIFAP Laboratório de Artrópodes Terrestres Universidade Federal do Amapá - Rodovia JK Km 05 - Macapá, Amapá

## INTRODUÇÃO

O Brasil é um país tropical que apresenta características distintas de solo, vegetação e clima, de tal modo que, naturalmente, a composição das comunidades de insetos é diferente em cada região do país, sendo imperioso conhecer a biodiversidade desses insetos.

De acordo com ALMEIDA (1998), os insetos representam cerca de 70% das espécies de animais conhecidas, sendo, portanto, o maior grupo existente atualmente. A ordem Coleoptera é a maior da classe insecta, contendo 40% das espécies conhecidas de Hexapoda (BORROR & DELONG, 1988).

Causadores de danos diretos e indiretos, os coleópteros correspondem ao grupo de insetos de grande importância econômica. Esses insetos vivem praticamente em todos os ambientes e apresentam os mais variados hábitos (MARINONI et al., 2001). A maioria dos insetos predadores está incluída nesta ordem e são muito eficazes no controle de artrópodes-pragas, havendo a necessidade de estudos sobre estes insetos úteis.

## OBJETIVOS

O presente trabalho objetivou realizar um levantamento de espécies de Coleópteros adultos no Campus Marco Zero da Universidade Federal do Amapá.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado no período de agosto de 2006 a abril de 2007 (correspondendo as estações chuvosa e seca). A área de estudo é caracterizada por apresentar uma formação mista: mata de galeria e campos de cerrado, em uma área total de 906.722,45 m<sup>2</sup>.

Para inventariar os coleópteros, foram utilizados dois tipos de coletas passivas (Pitfall trap e Malaise) e um tipo de coleta ativa (Guarda-chuva entomológico) (ALMEIDA, 1998).

Foram realizadas coletas trimensais com o uso de Malaise e Pitfall trap (7 dias consecutivos) e bimensais com Guarda-chuva entomológico (uma hora em apenas um dia).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados 838 exemplares de coleópteros, distribuídos em 12 famílias: Scolytidae (636); Curculionidae (55); Mycetophagidae (47); Staphylinidae (36); Chrysomelidae (29); Carabidae (12); Tenebrionidae (10); Cerambycidae (06); Meloidae (03); Mordelidae (02); Cucujidae (01) e Lampyridae (01), sendo Scolytidae a família mais abundante, com 75,89% do total identificado.

Com a armadilha Malaise obteve-se 44 exemplares, distribuídos em 07 famílias: Chrysomelidae (15); Scolytidae (10); Curculionidae (08); Staphylinidae (06); Cerambycidae (03); Cucujidae (01); Lampyridae (01), sendo a família Chrysomelidae mais abundante com 34,09% do total de insetos capturados.

Com a armadilha de solo do tipo Pitfall trap, obteve-se 754 espécimes, distribuídos em 08 famílias: Scolytidae (626); Mycetophagidae (46); Curculionidae (34); Staphylinidae (29); Carabidae (08); Tenebrionidae (06); Meloidae (03); e Mordelidae (02).

Observa-se que a família Scolytidae predominou com aproximadamente 83% do total capturado com esta armadilha. Pode-se atribuir a este resultado, o fato da grande maioria dos representantes desta família ter sido capturada com o auxílio da armadilha de solo tipo Pitfall, visto que tal família é caracterizada por se locomover bastante sobre o solo (COSTA LIMA, 1962), o que os tornou propensos à captura.

Em relação a técnica do Guarda-chuva entomológico, coletou-se 40 exemplares, distribuídos em 07 Famílias: Chrysomelidae (14); Curculionidae (13); Carabidae (04); Tenebrionidae (04); Cerambycidae (03); Mycetophagidae (01) e Staphylinidae (01), sendo a Família Chrysomelidae mais abundante com 28,57% do total de insetos capturados.

Observa-se que se capturou um número maior de exemplares com as coletas passivas (armadilhas), correspondendo a 95,22% do total de insetos coletados. Pode levar-se em consideração que as armadilhas constituem um método muito eficiente, pois permanecem 24 horas por dia no local de coleta, permitindo a coleta de uma grande variedade de insetos (ALMEIDA, 1998).

## CONCLUSÕES

Nas amostragens de coleópteras realizadas neste estudo foi obtida uma maior abundância utilizando-se as técnicas de pitfall e malaise. A baixa diversidade constatada foi atribuída provavelmente ao alto grau de antropização da área de estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, L. M. **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. Ribeirão Preto: Holos, 1998.
- BORROR, D. J. & DELONG, D. M. **Introdução ao estudo dos insetos**. Ed. Edgard Bliicher, São Paulo. 1988.
- COSTA LIMA, A. **Insetos do Brasil**. Escola Nacional de Agronomia, Vol 09, Rio de Janeiro. 1939-1962.
- MARINONI, R. C. et. al. **Hábitos alimentares em coleoptera (Insecta)**. Ed. Holos: São Paulo. 2001